

## Comunicação

## Revista do Brasil chega às bancas



Ao completar dois anos de edições mensais, a Revista do Brasil amplia a sua circulação e passa a ser vendida nas bancas.

Antes, a revista chegava aos trabalhadores vinculados aos 45 sindicatos que mantêm a publicação, formato de distribuição que continuará normalmente.

Com o novo canal de distribuição, a tiragem da Revista do Brasil foi ampliada para 400 mil exemplares.

A edição nº 25 chega nas bancas nesta semana. A partir da próxima edição, ainda neste mês, a revista chegará às bancas no dia 20. O preço de capa é de R\$ 4,50.

## agenda

## CredABC

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC (CredABC) faz assembleia amanhã, às 18h, na Sede do Sindicato, para discutir mudanças em seu estatuto.

## Correção

Quatro companheiros apoiados pelo Sindicato foram eleitos para a CIPA na Ifer e não cinco, como foi publicado ontem. Infelizmente, Jean Carlos dos Santos, o *Bodinho*, não atingiu o número necessário de votos.

## Habitação

# Faltam 30 mil casas em São Bernardo

A falta de uma política habitacional em São Bernardo foi responsável por uma ocupação desordenada do solo e com moradias de baixa qualidade, principalmente na periferia da cidade e nas áreas de proteção aos mananciais da represa Billings.

A ocupação irregular se acentuou na década de 80. O trabalhador, sem acesso aos financiamentos do Banco Nacional de Habitação (antigo BNH), sacava o FGTS e comprava lote na periferia, onde era mais barato. Muitos desses terrenos pertenciam a loteamentos irregulares em áreas de mananciais.

“O problema era criado mais por falta de políticas públicas de habitação do que por uma ação premeditada pelo morador”, disse o arquiteto e urbanista José Roberto Pereira Antunes, que trabalha como assessor técnico de habitação na Assembléia Legislativa de São Paulo.

Ele disse que essa forma de ocupação aumentou quando o BNH faliu, extinguindo com a única possibilidade de financiamento para a casa própria. Políticas municipal ou estadual, nem pensar!

Essa situação durou até 1998, quando o Ministério Público passou a coibir os loteamentos nas áreas de



Faltam entre 80 mil e 100 mil casas no ABC

mananciais para não comprometer o abastecimento de água, acabando com a ocupação em larga escala.

A ocupação desordenada implantou casas em áreas de risco humano, como no Jardim Silvina e Montanhão, e áreas de risco ambiental ao redor da represa Billings.

Outro loteamento com risco humano é o do Jardim das Oliveiras, construído

sobre um aterro industrial clandestino.

Existem também loteamentos consolidados como os do Jardim Cláudia, Sítio Bom Jesus, Detroit e Ipê, que precisam de ações como eliminação das áreas de risco, recuperação da mata e tratamento de esgoto.

“Falta para São Bernardo um Plano de Redução de Riscos, para fazer um mape-

amento dos riscos humanos e ambientais existentes na cidade”, comentou José Roberto.

Para ele, isso não acontece por falta de vontade política dos administradores de São Bernardo.

Com o plano seria possível conseguir recursos federais no Ministério das Cidades para os problemas de moradia e meio ambiente.

“Mas, parece que a Prefeitura não quer estabelecer essas relações com o governo federal”, lembrou o urbanista. E quem sai perdendo é a população.

Para ele, o ideal seria a criação de um fórum para fazer esse debate com a população. “Só assim vamos ter condições de encaminhar a solução desses graves problemas, com uma proposta viável a curto, médio e longo prazos”, concluiu José Roberto.

## Cadastro que levantar necessidade de moradias

São Bernardo é o caso mais crônico de falta de moradias na região.

Segundo a Associação dos Construtores e Incorporadores do Grande ABC, faltam de 80 mil a 100 mil habitações nas sete cidades e a parcela da população mais afetada

pelo problema é a que ganha até cinco salários mínimos.

A CUT São Paulo começa a preparar um cadastro que mostre as necessidades de moradia dos trabalhadores dos sindicatos a ela filiados.

Com os dados, a central espera obter atenção

dos poderes públicos para políticas habitacionais, especialmente da Caixa Econômica Federal para novas linhas de financiamento.

Na edição de amanhã, a Tribuna traz formulário da pesquisa que dará origem ao cadastro da CUT São Paulo.

## Saúde

## AMA-ABC e Amesp renovam acordo

Os 17 mil companheiros aposentados podem ficar tranquilos quanto ao convênio médico da Amesp.

O acordo entre a Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) e a Medial, marca do plano de saúde, foi renovado até agosto de 2009 e com prorrogação automática por tempo in-

determinado.

A informação é importante após a divulgação, no mês passado, pelo Diário do Grande ABC, do drama de pelo menos 300 aposentados da região que ficaram sem convênio médico por conta de um impasse entre a Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Grande ABC e

a empresa.

A discussão começou pelo reajuste anual da mensalidade.

Depois de não chegar a um consenso, ambas as partes rescindiram o contrato.

De acordo com a Amesp, a Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Grande ABC foi avisa-

da com antecedência do cancelamento do plano, mas não informou os associados, o que ocasionou problemas às pessoas que procuravam os serviços do convênio.

A AMA-ABC lembra ainda que o reajuste nas mensalidades, cobrados a partir de agosto, já está definido e será de 8%.

Quinta-feira

3 de julho de 2008  
Edição nº 2494

# Tribuna

## Metalúrgica



# LULA É A FAVOR DA CÂMARA DE ALIMENTOS



Agricultura familiar, responsável por 70% dos alimentos, seria parte da Câmara segundo a proposta do Sindicato

Presidente disse que pedirá aos ministros da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário que discutam com a diretoria do Sindicato a criação da Câmara Setorial de Alimentos. Proposta visa conter alta dos preços.

Página 3

## Tem PLR na Makita e Irene



Pessoal na Makita fez assembleia no refeitório. Página 3

## Sindicatos pretendem reerguer Câmara Regional

Página 2

## Convenção 158 sofre nova derrota na Câmara

Página 3

## Cadastro da CUT prepara plano de moradia ao trabalhador

Página 4

## notas e recados

### No bolso

As contas da Eletropaulo estão 8,63% mais caras a partir deste mês.

### De propósito

Todas as tarifas cobradas pelas empresas privatizadas no governo FHC, inclusive as da Eletropaulo, estão indexadas, por contrato, ao IGP-M.

### Compreenda

Por ser um índice de grande amplitude de preços, normalmente o IGP-M tem uma taxa de inflação maior que os demais.

### Desencantou

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou ontem o piso de R\$ 950,00 a professores da educação básica em todo País. O projeto vai agora a plenário.

### Disco riscado

A Fiesp lançou ontem campanha contra a Contribuição Social para

a Saúde (CSS).

### Mais responsabilidade

Ao invés de centrar fogo na CSS, não está na hora dos patrões lançarem campanha contra quem não recolhe FGTS, INSS e não respeita legislação trabalhista?

### Abençoados

Os índios de Roraima conseguiram ontem apoio do Papa Bento 16 pela demarcação da reserva Raposa Serra do Sol.

### Na faca

Pesquisa que o Ministério da Saúde apresenta hoje constata aumento do número de partos por cesariana.

### Política afirmativa

Comissão do Senado aprovou ontem que estudantes saídos da escola pública terão metade das vagas nas universidades federais.

## saúde

### Saúde e qualificação

Semana passada propusemos uma reflexão sobre qualificação profissional. A qualificação que as empresas buscam é aquela que atende exigências de novas tecnologias e transforma o trabalhador em um meio, descartável, para atingir um fim maior que é a fabricação.

sajustes sociais, como se o trabalho não fosse a mais importante e mais contundente causa desse desajuste.

### Trabalho e satisfação

Há 20 anos, um torneiro mecânico, com pouco estudo, mas muita imaginação, conseguia, a partir de um desenho, pensar algo que não existia e, com a sua experiência, sabedoria e raciocínio, transformava a matéria prima disforme em um objeto novo, que não existia.

Hoje, ser um torneiro exige qualificação para saber programar e acompanhar um processo automatizado que reproduz objetos aos milhares e, na maioria das vezes, independe da intervenção do trabalhador. Ele passou de ator principal do processo para ajudante da estrela maior, que é a máquina.

Fica fácil perceber porque o reconhecimento do trabalho é cada vez menor e a disponibilidade, a presteza em fazer sempre mais, e sempre além dos limites.

Dai vem a depressão e as outras doenças psíquicas. Vem também o número preocupante de suicídios de jovens, mascarados sempre sob o pretexto do abuso nas drogas e outros de-

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

## Região

# Sindicatos querem rearticular Câmara Regional ABC

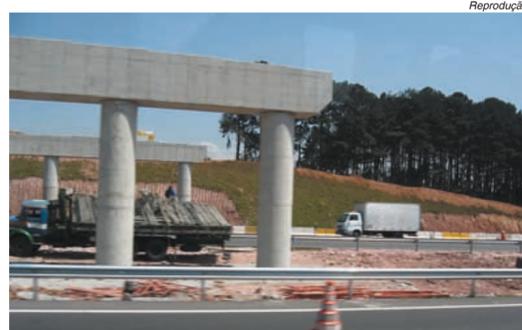
Um grupo de sindicatos da região das várias centrais sindicais vai entregar aos candidatos petistas nas sete cidades do ABC, na semana que vem, documento unitário com propostas dos trabalhadores para o fortalecimento econômico e social da região.

Com o gesto, explica Rafael Marques, secretário-geral do nosso Sindicato, os sindicalistas darão um primeiro passo para reativar a Câmara Regional do ABC, que teve sua atuação esvaziada. Criada há 11 anos, a Câmara foi pensada para ser um fórum com a participação de toda a sociedade em busca de soluções para vários problemas da região.

“O modelo de política desenvolvida por meio do Consórcio de Prefeitos, Câmara Regional e Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC representou um marco de atuação regional porque foram desenvolvidos projetos e obras com participação do poder público em conjunto com importantes setores da sociedade”, considera Rafael.

### Desinteresse

O fato é que nos úl-



O trecho do Rodoanel que corta o ABC é resultado de acordo da Câmara

timos tempos essa participação da sociedade foi reduzida.

De acordo com Márcio Chaves Pires, diretor do Consórcio de Prefeitos, há uma variedade de projetos em andamento, porém como resultado da ação de determinados grupos e não de uma ação articulada entre os agentes da região.

As disputas políticas, por outro lado, transgridem os consensos tão necessário para a atuação regional, outra razão que colabora para o desinteresse ou esvaziamento na participação.

### Na mão

Exemplo disso foi a última pauta que os trabalhadores entregaram, ainda em 2006, quando o prefeito de São Bernardo, Willian Dib, era o presidente do

## Sector automotivo

### Vendas crescem 27% e batem recorde no semestre

As vendas de veículos bateram novo recorde semestral. De acordo com a Federação dos Revendedores, entre janeiro e junho o setor comercializou 2.405.212 unidades, um salto de 27,24% sobre o primeiro semestre do ano passado.

Esse resultado foi acompanhado de um outro recorde. Em junho, foram vendidos 439.624 automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implemen-

tos rodoviários. O resultado é 31% superior ao de junho de 2007 e 5,4% maior que as vendas de maio.

Os veículos equipados com motores flex responderam por 87,15% das vendas.

### Gol é líder

O Gol (foto) permaneceu como líder, em junho,

com 24.473 unidades vendidas. Na segunda posição está o Fiat Palio, com 20.281 unidades.

No semestre foram vendidos 138.878 veículos Gol, dono de 30,92% do total de automóveis comercializados no período. Foram vendidos 110.857 Fiat Palio, uma participação de 24,68%.



**Tribuna** 4130  
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC  
(colaboração) - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Edição e Diagramação: CTP: Eric Galeta - Impressão: Sismetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Inflação é especulação

# Ministros debaterão Câmara com Sindicato

O presidente Lula concorda com a instalação da Câmara Setorial de Alimentos proposta pelo presidente eleito do Sindicato, Sérgio Nobre, na semana passada.

“Recebi a idéia e acho que, a princípio, tudo que for movimento que se cria para envolver a sociedade no debate, é importante”, disse o presidente em entrevista ao ABCD Maior em Revista.

O objetivo da Câmara é conter preços dos alimentos a partir do aumento da produção por meio de negociações entre os agentes envolvidos na produção e comercialização, poder público e a sociedade.

O presidente comprometeu-se debruçar na proposta do Sindicato e garantiu que pedirá tanto ao ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, como ao ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, para discutirem com a diretoria do Sindicato.

“Se a idéia for possível

de ser concretizada, não tenho dúvida que nós a executaremos”, afirmou Lula.

A entrevista exclusiva que o presidente da República concedeu ao ABCD Maior em Revista pode ser vista no sábado, às 20h, canal 48 NGT (UHF) e no mesmo horário na TV Mais, canal 8, da Net (cabo). Os trechos mais importantes serão publicados na edição do jornal ABCD Maior que começa a ser distribuída amanhã.



Objetivo é segurar os preços dos alimentos com a negociação

## Planos destinarão R\$ 78 bilhões para a safra

Para estimular a oferta de alimentos, e com isso aliviar a pressão inflacionária, o governo federal anunciou ontem o Plano Agrícola e Pecuário 2008/2009 e hoje anuncia o Plano Mais Alimentos.

O primeiro prevê linhas especiais de financiamento de R\$ 65 bilhões para a agricultura empre-

sarial, e o segundo R\$ 13 bilhões para a agricultura familiar.

A intenção é aumentar a produção brasileira de grãos em 5%, com a colheita de 144 milhões de toneladas. Já a meta do Mais Alimentos é elevar em 18 milhões de toneladas ao ano a produção da agricultura familiar.

Ela produz 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros. Responsável por 77% das ocupações produtivas no campo, o setor responde pela produção de alimentos essenciais na cesta básica como feijão (67%), mandioca (89%), frangos (70%), suínos (60%) e leite (56%).

## PLR

## Dobra valor na Irene.

# Acordo na Makita e rejeição na MGE

Os companheiros na Metalúrgica Irene, de Diadema, aprovaram acordo de PLR válido por um ano e meio, pois o último pagamento foi referente ao período entre julho de 2007 e junho deste ano.

O valor fixado para o segundo semestre de 2008, que já representa um grande reajuste, será pago em 20 de setembro e 20 de outubro.

A negociação acertou também o pagamento da conquista em 2009, com o dobro do valor de 2008, mais 20% – caso as metas sejam ultrapassadas –, além da correção referente aos INPC de 2008 e de 2009. O pessoal



Pessoal na MGE considerou baixos os valores propostos

embolsa a grana em 20 de setembro do próximo ano e 20 de março de 2010.

“Foi uma importante conquista, pois conseguimos valores muito superiores aos últimos e ainda

Makita, de São Bernardo, aceitaram a proposta de PLR apresentada pelo Sindicato, ontem, em assembléia.

O pagamento será efetuado em 30 de julho e 30 de abril de 2009.

### MGE

O pessoal na MGE, de Diadema, reprovou a proposta, ontem. O descontentamento foi pelos baixos valores oferecidos. O Sindicato convoca todos os trabalhadores para uma reunião hoje, às 17h, na Regional Diadema, para definir os próximos passos na negociação.

### Makita

Os trabalhadores na

## Congresso

# Convenção 158 sofre nova derrota

Apesar da pressão de sindicalistas, por 20 votos contra 1, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados rejeitou ontem que o Brasil adote a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho, que impede a demissão imotivada.

Na votação, os deputados membros da Comissão aprovaram parecer do relator da Convenção, deputado Júlio Delgado (PSB-MG), de rejeição à matéria.

A base do governo na Comissão não compareceu à reunião, o que acabou por contribuir para que o interesse patronal, contrário à matéria, aprovasse o parecer de Júlio Delgado. Apenas o deputado Nilson Mourão (PT/AC) votou contra.

Delgado entende que a atual legislação trabalhista protege o trabalhador, o que, na sua opinião, torna a ratificação da Convenção 158 desnecessária.

### Mais pressão

Os empresários querem, agora, o arquivamento da matéria. Ou seja, que ela saia de debate.

Segundo a Agência Diap, órgão de assessoria ao movimento sindical no Congresso, os patrões encomendaram parecer sobre a possibilidade de arquivamento da matéria por ela ter sido rejeitada duas vezes seguidas.

Se isto acontecer, nova mensagem com o mesmo conteúdo da 158 só poderá ser apresentada na próxima legislatura, em 2011.

# FIQUE SÓCIO DO SINDICATO